

PATRIA

---

# Corredor Bioceânico

Maio 2022



# Maior empresa de armazenagem em temperatura controlada da América do Sul, com potencial de expansão superior ao mercado



## A SuperFrio

A SuperFrio foi **fundada em 1997**, adquirida pelo Patria Investimentos em 2015, e hoje é a **maior empresa da indústria de temperatura controlada da América do Sul**

### Missão

Entregar **soluções logísticas** para a cadeia alimentar em ambientes com temperatura controlada

### Visão

Ser a **primeira opção** em soluções logísticas frigorificadas na América do Sul, até 2023

### Valores

**L**iderança, **I**ntegridade, **D**ono, **E**xcelência, **R**esiliência e **E**xecução



## Footprint de Armazéns (data base: Jun/21)

A expansão da companhia se dá tanto pelo crescimento orgânico como pelo inorgânico (aquisições)

Este modelo é sustentável devido ao capital disponibilizado pelas controladoras (Patria Investimentos e Americold) ambas comprometidas com o crescimento da SuperFrio

12

Estados e presente em todas as Regiões do Brasil

32

Armazéns operacionais no Brasil (>2,4M m³)

> 2.500 funcionários nas unidades operacionais e corporativo



# Crescimento acelerado da capacidade instalada, com 27 novas operações agregadas ao negócio nos últimos 6 anos



## Expansão da SuperFrio

Mil metros cúbicos, 2014 – 2021

Operações concentradas em SP/Região Sudeste	Expansão para novo estado PR/Sudeste	Aumento da presença na Região Sudeste	Expansões SE e <i>joint venture</i> Americold	Expansão na regiões atuais
			Operações em novas regiões: SC (Sul), MT e MS (Centro Oeste) e BA (Nordeste)	Operações em novas regiões: AM, PA (Norte)

No período foram:

- 12 novas aquisições (M&As)
- 15 Novos CDs construídos (Orgânicos)
- 2,1 milhões de m³ agregados
- 10x crescimento no faturamento
- Início da plataforma de transportes

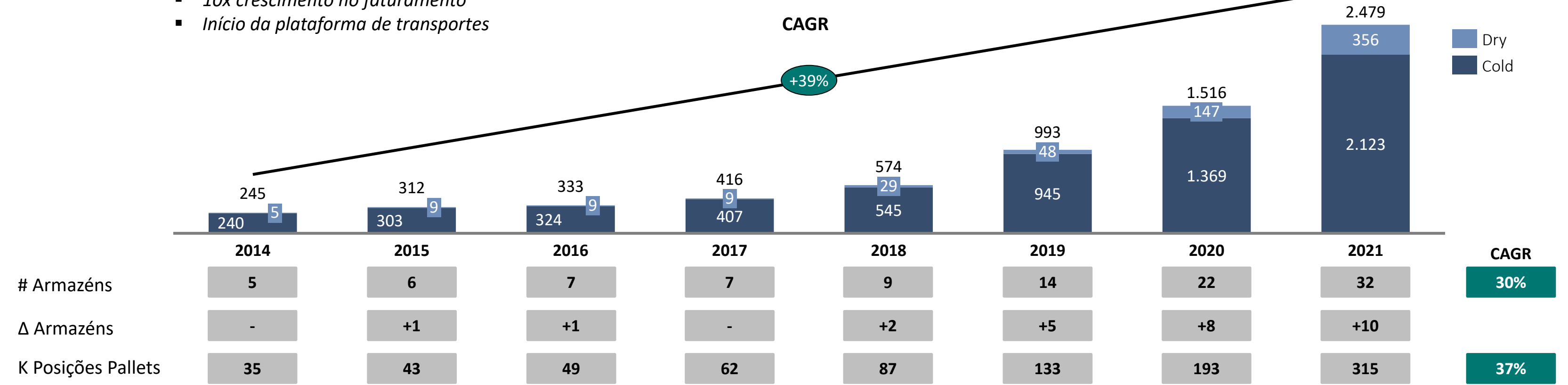
Sociedade com **Americold**      Market Share de **17% em 2021**      **10ª maior empresa** do setor no mundo segundo ranking da GCCA¹



CAGR

+39%

Dry  
Cold



# A Cold Latam é uma nova empresa, que tem o objetivo de atingir 4,0M de m<sup>3</sup> na América Latina até 2026, com atuação focada em 3 regiões

## Região 1



## Região 2



## Região 3



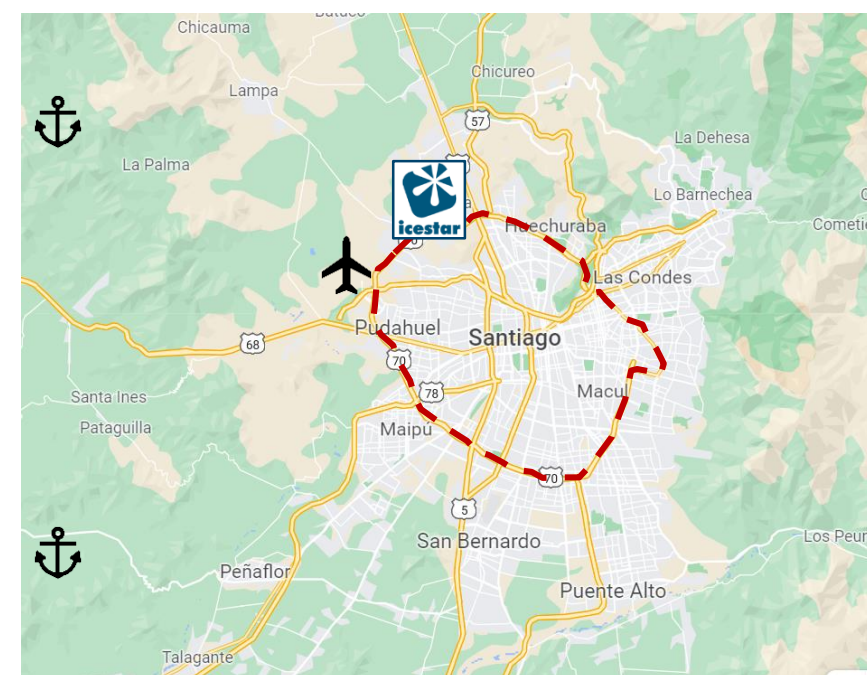


# Icestar é um player consolidado no mercado de Santiago, atendendo principalmente o mercado de consumo e exportação

## Icestar Quilicura - Chile

- Foco em atender os mercados de varejo, importadores e indústria de alimentos
- Prioriza mercado interno da região metropolitana de Santiago
- Localização estratégica para escoamento de produtos, com distância de 1h30 dos portos de Valparaíso e San Antonio e 11 min do aeroporto internacional
- Mais de 214K m<sup>3</sup> e 23.100 posições pallet
- Com a expansão que irá se iniciar este ano, a unidade deverá atingir 325K m<sup>3</sup> em 2023

## Visão Centro de Distribuição



1999

- **Icestar é fundada** em uma antiga unidade de armazenamento refrigerado
- Ao longo dos anos, o frigorífico começou a crescer e se modernizar, tornando-se o **mais importante frigorífico de Santiago**

2014

- No final de 2014, a rede logística internacional **AGRO Merchants adquire 65% da Icestar**, assumindo uma posição relevante na região

2020

- Em out/20 a **Americold anunciou a aquisição da AGRO Merchants**
- **A aquisição considera todo o grupo**, incluindo todos os frigoríficos que fazem parte da rede mundial da AGRO Merchants

2022

- Acordo entre as partes. **Icestar se torna a plataforma para a joint venture Cold Latam**

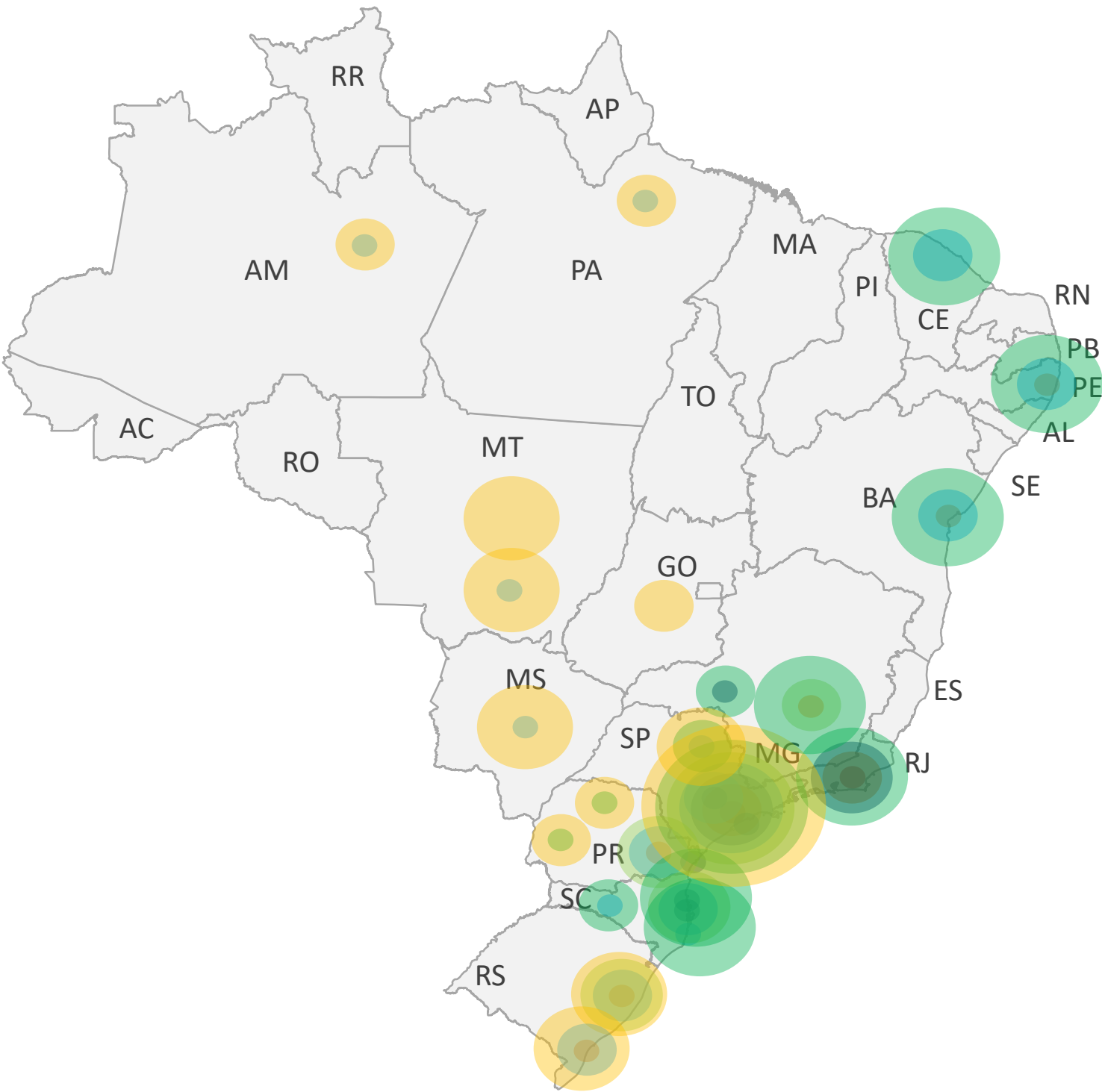
2023

- Execução do plano de **expansão de 111 mil m<sup>3</sup>**. Com esta nova expansão, a empresa se tornará a **3ª maior do Chile**

# Principais drivers de crescimento: desenvolvimento do mercado interno, exportações de carnes e SLCC e mercado de sementes

## Evolução da capacidade instalada no Brasil

Ano	(000' m³)	Comentários
1910	40	<ul style="list-style-type: none"><li>1 armazém no RJ e 1 em SP</li><li>Intervenções do governo no mercado através de empresas estatais (1940 – 1970)</li></ul>
1970	100	<ul style="list-style-type: none"><li>Maiores volumes no RJ e SP e expansão para outros estados</li><li>Urbanização, crescimento da população e crise de abastecimento</li></ul>
1980	620	<ul style="list-style-type: none"><li>Empresas pioneiras surgiram em SP, RJ, Uberlândia e portos de Santos, Itajaí e Paranaguá</li><li>Políticas públicas acertadas e malha rodoviária expandida</li></ul>
1994	2.500	<ul style="list-style-type: none"><li>Santos e Itajaí: crescimento em função do SLCC, EXP de aves e início dos cntrs reefer</li><li>Mudança de hábitos alimentares: congelados crescem nas grandes cidades</li></ul>
2000	3.500	<ul style="list-style-type: none"><li>Plano Real controlou a hiperinflação e estabilizou a economia</li><li>Modernização portuária e surgimento dos Tecons</li><li>Fortalecimento da gestão sanitária e abertura de novos mercados internacionais</li></ul>
2010	7.200	<ul style="list-style-type: none"><li>Crescimento acelerado da economia brasileira, com aumento da renda per capita</li><li>Aumento exponencial das exportações do complexo de carnes</li><li>Início do transporte de cargas frias em ferrovias</li></ul>
2022	15.000	<ul style="list-style-type: none"><li>Surto de investimentos e aumento da capacidade instalada no interior do país</li><li>Surgimento de novo mercado: sementes de milho e soja</li><li>Investimentos em capacidade em Rio Grande, Itapoá, Paranaguá</li></ul>

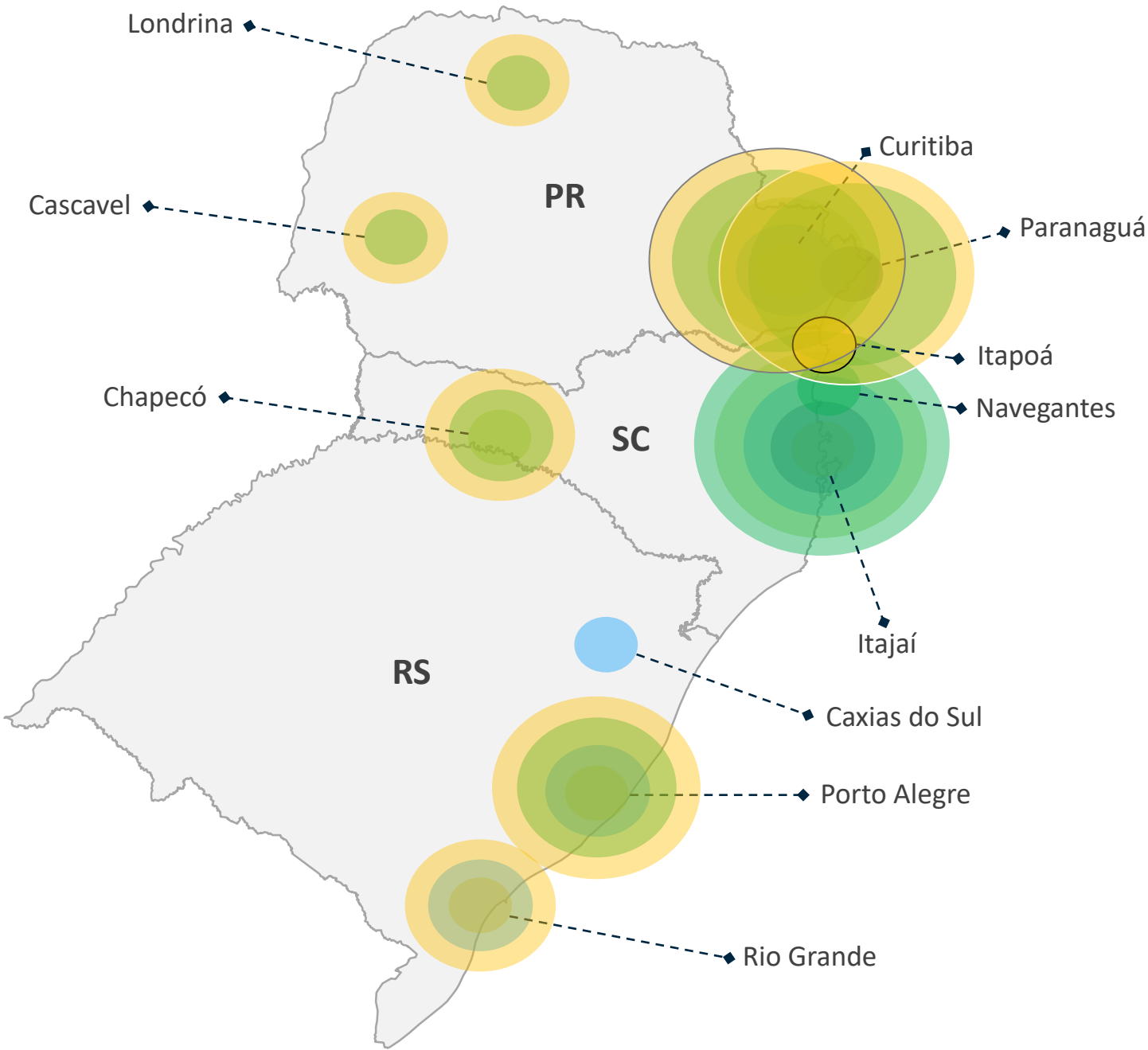




# Áreas portuárias concentram armazenagem de importação e exportação

## Evolução da capacidade instalada na Região Sul

Ano	Comentários
1970	<ul style="list-style-type: none"><li>Pequenos armazéns estatais com baixa qualidade em frio (Rio Grande, Porto Alegre, Itajaí e Curitiba)</li><li>Brasil importa frutas e carnes. Exportação limitada a cortes nobres de carne bovina</li></ul>
1980	<ul style="list-style-type: none"><li>Clientes realizam maioria das operações logísticas de maneira verticalizada</li><li>Início das EXP de frango em 1975 incentivaram o surgimento da Brasfrigo (Itajaí) e da Martini Meat (Paranaguá)</li><li>Operações 100% break bulk e baixa credibilidade do Brasil como exportador no mercado internacional</li></ul>
1994	<ul style="list-style-type: none"><li>Sadia, Perdigão e Seara se tornam grandes exportadores de aves</li><li>Operações com contêineres funcionando de maneira tímida</li><li>Expansão da capacidade de armazenagem de empresas estatais no estado do RS e Curitiba</li><li>Itajaí: Brasfrigo se expande rapidamente. Braskarne e Arfrio inauguram armazéns</li></ul>
2000	<ul style="list-style-type: none"><li>Itajaí continua crescendo velozmente</li><li>Surge primeiro armazém frigorífico no interior de SC</li><li>Novos Tecons iniciam operações</li></ul>
2010	<ul style="list-style-type: none"><li>Itajaí e Paranaguá crescem fortemente. Surge o Porto de Navegantes, com câmara fria</li><li>Aumento de capacidade no interior de SC. Novos armazéns no interior do PR</li><li>Cargas containerizadas dominam as exportações</li><li>Brasil conquista credibilidade internacional como país exportador</li></ul>
2022	<ul style="list-style-type: none"><li>Aceleração da expansão da capacidade em todas as regiões</li><li>Surge primeiro armazém no Porto Itapoá</li><li>Brasil lidera exportações globais de aves e bovinos</li></ul>



# Quais os drivers de crescimento da armazenagem frigorificada no Corredor Bioceânico?

## Fatores chave para o desenvolvimento

- 1 Armadores precisam migrar operações para os portos de Antofagasta e Iquique, além de disponibilizar contêineres reefer no interior
- 2 Desenvolvimento de zonas portuárias, retroáreas e estradas para suportar operações containerizadas
- 3 Infraestrutura rodoviária deve ser segura e com serviços básicos para transportadores
- 4 Políticas públicas que incentivem investimentos na infraestrutura da cadeia de frio: linhas de financiamento e incentivos fiscais
- 5 Equilíbrio entre importações e exportações de reefers (inbalance)

## Tendências

- *Inicialmente, a capacidade instalada pode concentrar-se em regiões portuárias e em grandes cidades existentes na rota*
- *Tendência de utilizar os espaços de frio existentes (Campo Grande e Salta) e outras capacidades que estão fora da rota (Santiago, Assunção), no curto prazo*
- *De 2 a 4 anos depois do Corredor Bioceânico funcionando podem surgir as câmaras frias de grande porte*



**2024**

➤ Capacidade em Campo Grande e Salta

**2025 - 2027**

➤ Câmaras frias nas áreas portuárias de Antofagasta e Iquique

**2028 - 2030**

➤ Surgimento no interior da Argentina, Paraguai e Mato Grosso



PATRIA

---